



UME Leonardo Nunes, no Castelo, os alunos quase nunca sabem qual o educador dará a aula do dia

Pais reclamam da falta de professores

Em algumas unidades municipais, aulas são dadas por substitutos

NATHÁLIA GERALDO

Em algumas escolas municipais da Zona Noroeste, em Santos, levar lição para fazer em casa, hábito comum na vida de todo estudante, é raro. Professor substituto, entretanto, tem aos montes. Esses são só alguns problemas que as classes enfrentam para estudar. O pior é que, segundo os pais dos alunos, tudo isso está comprometendo o aprendizado da criança, que não sabe mais qual professor estará na sala de aula para passar o conteúdo. O fato foi denunciado por pais e avós de alunos e pelos próprios estudantes da UME Leonardo Nunes, no Castelo. Preocupada com a falta de lição de casa da neta Ketlin, de 8 anos, que frequenta o 3º ano da unidade, a aposentada Maria das Dores Capela afirma que a troca dos professores titulares por aqueles que só vão cobrir a aula atrasa, e muito, o

desenvolvimento da menina. “Antigamente, ela tinha muita tarefa para fazer. Agora, se deixasse, ficaria o dia inteiro na rua, porque não tem o que fazer. Depois, precisa de reforço escolar e não sabe o porquê”. Uma aluna do 5º ano da mesma escola declarou à reportagem que, ontem, foi preciso um esquema diferente para uma das classes do mesmo ano ter aula. “Como a professora da outra sala faltou, três alunos tiveram de entrar na nossa classe”.

OUTRA ESCOLA

E esse rodízio de professores não acontece só nessa unidade, como explica a teleoperadora Graciela dos Santos Menezes. Ela é mãe de uma aluna de 9 anos do 3º ano da UME Professora Maria de Lourdes Borges Bernal, também no Castelo. Conta que na semana passada a menina viu a professora oficial só em dois dias. “E quando

a substituta vem, não fica até o final da aula. Eles passam a última hora com uma professora auxiliar”. Na mesma unidade os pais dizem que precisam comprar o material escolar das crianças. “Na reunião da semana passada, a professora pediu para levar papel sulfite, porque não tinha”, explica a dona de casa Edna Santos de Araujo, que tem uma filha de 6 anos na unidade.

MAIS PEPINOS

Na UME Professora Cely de Moura Negrini, no Rádio Clube, há queixas de que os alunos são obrigados a viver com pequenos bichos e insetos que se proliferam nas árvores dentro da unidade. Já os estudantes da UME Esmeraldo Tarquinio, no Bom Retiro, sofrem com falta d’água esporadicamente, em razão de problemas de bombeamento.

Seduc rebate prejuízos a alunos

Para a dona de casa Vanusa Kelly Oliveira, a alteração de professores por conta de falta dos titulares prejudica o aprendizado do filho, Gaetano, de 11 anos. Ele estuda no 4º ano da UME Leonardo Nunes. “Eu sinto que ele regrediu e tem tido mais dificuldades na escola. Tudo porque, em uma semana, a professora já chegou a faltar quatro dias”. Em nota, a Secretaria de Educação alega que, na ausência do titular da classe do 4º ano G, os alunos não perdem conteúdo pedagógico e o professor adjunto dá continuidade às matérias do currículo escolar.

SEM PREJUÍZOS

Ainda conforme o texto, a Seduc se defende das críticas e alega que em algumas “situações eventuais”, alunos são remanejados de classes na falta de educadores, o que também, “não prejudica o aprendizado”. A nota explica que a direção da UME Leonardo Nunes afirma que os alunos “não ficam” nas classes sem os professores titulares ou adjuntos, e, por vezes, a equipe técnica auxilia. Quanto à falta de sulfite na UME Maria de Lourdes Borges Bernal, a Seduc esclarece que a informação “não procede”, uma vez que o material já foi entregue à unidade.

O órgão informa que os alunos do 3º ano D são atendidos em horário normal por professores capacitados e as atividades atendem ao conteúdo previsto.

ÁGUA E ÁRVORE

Com relação à UME Esmeraldo Tarquinio, as causas da falta de água na escola foram solucionadas na última semana, por profissionais da Subprefeitura da Zona Noroeste. Sobre a UME Cely de Moura Negrini, a Seduc diz que está em tratativas com a subprefeitura para levantar as necessidades do local e podar a árvore.

Aluna tem foto selecionada

TATIANE CALIXTO
DA REDAÇÃO

Fotos de cinco estudantes de Escolas Técnicas Estaduais (Etec) estão na edição de maio da FFWMAG, uma publicação da Luminosidade, organizadora do São Paulo Fashion Week. A revista traz uma edição especial sobre o maior evento de moda da América Latina e uma das imagens vencedoras é da aluna da Etec de Peruíbe Joyce Ketelyn Keppke. O tema do concurso era Moda, Arte e Fotografia, e os estudantes deveriam produzir uma imagem artística e enviá-la com uma legenda, expressando a relação com a moda por meio da fotografia. “Eu pesquisei a visão que vários estilistas tinham sobre moda e misturei com o que eu acredito”, explica Joyce que está no último módulo do curso de Modelagem.

Assim, a frase que acompanhou a fotografia da estudante foi: *permita-se olhar o mundo da maneira que só você entende*. “Tem a ver com a forma que a moda atinge cada um. Cada um tem um olhar ou um gosto e tudo isso é válido”, diz a aluna de 16 anos. Ela teve a ajuda da irmã Bruna, que tirou a foto que ela produziu e para a qual posou como modelo.

Para Joyce, a publicação da fotografia será um trabalho importante para incrementar seu currículo. “Acredito que dará mais visibilidade (ao meu trabalho)”, garante.

O CURSO

Conforme o diretor da Etec de Peruíbe, Max Roberto Santos Villasan, o curso de Modelagem existe há cinco anos na unidade e é o único na Baixada Santista. “Os alunos aprendem a desenhar, a confeccionar as roupas e também a organizar eventos de moda, desfiles e books”. A nova edição da revista FFWMAG chegou às bancas na última sexta-feira. Juntamente com Joyce, os outros ganhadores do concurso foram Gabriela Camargo Santos Rezende, Isabelle Gonçalves Jesuino, Tayline Alves Moreira e Layz Giovana Gomes Machado, todos da Etec José Rocha Mendes, na Capital. Além da publicação, os alunos terão acesso a um curso



Joyce produziu e posou para a foto, que foi clicada pela irmã Bruna

on-line de Moda, com a participação dos estilistas Ronaldo Fraga, Samuel Cirnansck, Oskar Metsavaht e João Pimenta. As aulas virtuais foram gravadas durante a última edição do São Paulo Fashion Week, em abril, e serão disponibilizadas neste ano.

O curso

O curso de Modelagem existe na Etec de Peruíbe há cinco anos e é o único na Baixada Santista. Nele, os alunos também aprendem a organizar eventos.

Secretaria de Portos

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 22/2015
Processo nº 14046/15-74
A COMPANHIA DOCAS DO ESTADO DE SÃO PAULO – CODESP, com sede na cidade de Santos/SP, inscrita no CNPJ sob n.º 44.837.524/0001-07, torna público que realizará licitação, na modalidade de Pregão Eletrônico, sob nº 22/2015, do tipo Menor Preço Global, objetivando a contratação de empresa para a prestação de serviços de coordenação, controle e acompanhamento das atividades de administração do banco de dados (DBA) até o limite de 40 horas mensais, pelo prazo de 12 (doze) meses, tudo em conformidade com o Edital e apensos. **A abertura da sessão pública, para a formulação dos lances está marcada para o dia 01/06/2015, às 10 horas. DISPONIBILIZAÇÃO DO EDITAL:** a partir de 19/05/2015, nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br e www.portodesantos.com.br.
Daniela Rezende da Silva
Pregoeira

PME ANA COSTA

MAIS DO QUE VOCÊ ESPERA POR MENOS DO QUE VOCÊ IMAGINA.

PLANO PARA PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS.

Único plano de saúde com 11 unidades interligadas de atendimento médico

- Planos empresariais a partir de 04 pessoas
- Atendimento de urgência e emergência em qualquer parte do Brasil
- Orientação médica 24 horas
- Rede de descontos em medicamentos e outros produtos

Tel.: (13) **3285.1212**
www.anacostasaude.com.br

NADA ABALA A CONFIANÇA DE QUEM ESTUDA NO CCAA

Pesquisa IBOPE confirma: 100% dos ex-alunos indicariam o CCAA para pessoas próximas*.

Acesse ccaa.com.br e faça a sua pré-matrícula.

0800 77 11 111

*Fonte: IBOPE Inteligência, set/2013. Confira a pesquisa completa em: ccaa.com.br/pesquisa-ibope/